

**:: Para lembrar do Walmer - série Crônicas de Memória - artigo publicado em 05/11/2012 no Jornal da PUC, Edição 263**



Walmer Jacintho Soares. Desenho de Fabrício Eyler. 1994.

### **Para lembrar do Walmer**

Em 1994 um menino transformou a dor da perda de um amigo em lembrança para sempre fixada em um desenho. Fabrício, esse é o nome do menino, saía do colégio e vinha para o Departamento de História encontrar sua mãe, a professora Flávia Eyler. Enquanto esperava a hora da volta para casa, brincava nas salas do Departamento. Foi assim que fez amizade com um adulto chamado Walmer, para ele o companheiro de animadas partidas de futebol jogadas entre cadeiras e mesas cheias de livros.

Naquele ano de 1994, depois de uma longa luta, Walmer, o amigo adulto de Fabrício morreu. O menino sabia que não haveria mais futebol nem brincadeiras. Com a sabedoria das crianças, decidiu pregar uma peça à morte e fazer eterno seu amigo em um retrato surpreendentemente fiel daquele que teve o dom de fazer que suas longas horas de espera se enchessem de alegria.

Walmer Jacintho Soares começou a trabalhar na PUC-Rio em 1978. Foi um professor muito querido e é lembrado como uma presença amiga, um excelente profissional e um homem corajoso diante dos desafios da vida. Para o professor

Marcelo Jasmin, era sobretudo “uma pessoa solidária” e “uma personalidade carinhosa e sensível”. Para a professora Flávia Eyer, três palavras resumem o que ele foi: “sabedoria, simplicidade e proteção”. Para todos os que conviveram com ele, é inesquecível.

No 5º andar do Frings existe uma Sala Walmer. A escolha do nome reflete o impacto de sua morte precoce e o carinho de todos que o conheceram. Hoje, é possível que muitos alunos e alguns dos novos professores e funcionários do Departamento de História não saibam por que a sala ganhou esse nome. Mas Fabrício Eyer, o menino que desenhou o amigo que perdera e hoje é doutorando do Departamento de Letras da PUC-Rio sabe muito bem que a sala leva o nome de um grande homem.

Profa. Margarida de Souza Neves  
Reinan Ramos dos Santos  
Núcleo de Memória da PUC-Rio